



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA
INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E
IRREGULARIDADES NO BANCO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)
OCORRIDOS ENTRE 2003 E 2015**

REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Do Senhor Lucas Redecker)

Requer que, de acordo com o art. 58, § 3º, da Constituição Federal, bem como o art. 36, II, do regimento interno da Câmara dos Deputados, seja convocada a Sra. Ex-Presidente da República, Dilma Rousseff.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, conforme estabelecido no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como a previsão do art. 58, § 3º da Constituição Federal, a convocação da Ex-Presidente da República, Sra. Dilma Rousseff.

JUSTIFICAÇÃO

Nesses últimos anos o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES, tem operacionalizado diversos financiamentos que superaram o escopo nacional.

Além do Brasil, pode-se citar pelo menos 14 (quatorze) países que receberam os recursos oriundo do BNDES, dentre os quais se desvela os



CÂMARA DOS DEPUTADOS

investimentos direcionados aos países da América latina e da África, em destaque os destinados à Cuba, Venezuela e Moçambique.

Vale consignar que estes países tem dívida com o BNDES em torno de R\$ 1,7 bilhão em pagamentos, segundo divulgações feitas, que encontram-se em atraso, sendo que grande parte desse débito decorre de empréstimos relacionados às obras feitas por construtoras brasileiras, como a Odebrecht, Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa.

Com relação à Venezuela houve o contrato com o BNDES em montante equivalente a US\$ 2,7 bilhões em empréstimos, entre os anos de 2001 a 2015. Ressalta-se que em torno de US\$ 865 milhões, em 2010, foi destinado a construção de uma fábrica da Usina Siderúrgica Nacional, comandada pela Andrade Gutierrez.

Para obras relacionadas a infraestrutura de Metrô, ainda no que respeita aos contratos relativos à Venezuela, em Los Teques, recebeu-se por volta de US\$ 862 milhões, em Caracas, ao seu turno, em torno de US\$ 605 milhões.

Em Moçambique, por sua vez, operou-se um empréstimo para Odebrecht no valor de aproximadamente US\$ 125 milhões para a construção de aeroporto internacional, na cidade de Nacala, que inaugurado no ano de 2014, opera em situação crítica e, desde o ano de 2016 está em atraso com os pagamentos ao BNDES.

Como divulgado nos veículos de reportagem, no ano de 2016, os pagamentos chegaram a ser suspensos por suspeitas de corrupção, tanto na Venezuela, quanto em Moçambique.

Cabe frisar, ainda, os contratos referendados à Cuba no importe de US\$ 682 milhões direcionados ao Porto de Mariel, obra esta inaugurada com a presença da Presidente a época, Dilma Rousseff.

Nesse contexto, consigna-se que o Tribunal de Contas da União no ano de 2018 chegou a apontar indícios de manobras irregulares para que a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

operação de empréstimos com desconto a outros países, na ordem de pelo menos R\$ 735 milhões, no que respeita ao prêmio do seguro pago aos países de América Latina, Caribe e África.

Nas constatações feitas por aquele Tribunal, foi indicado que essas práticas se perpetuaram do ano de 2003 até 2015. Diante dessas considerações é que se fundamenta a convocação da Ex-Presidente Dilma Rousseff a fim de que possa prestar esclarecimentos quanto à concessão desses empréstimos a esses países.

Questões importantes a serem observadas: a existência de análise fundamentada no tocante às condições dessas empresas nesses países terem importe suficiente para quitar os pagamentos; bem como à legalidade da espécie do empréstimo concedido; e, por fim, a subsistência de circunstâncias escusas que fomentaram o aporte desses recursos.

Do exposto, demonstrada a importância da presença da Sra. Dilma Rousseff, rogo apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões em abril de 2019

Deputado Lucas Redecker